

Teoría y práctica del desarrollo comunitario. Un estudio de caso en un fraccionamiento de Ciudad Juárez, Chihuahua

Teoria e prática de desenvolvimento da comunidade. Um estudo de caso em uma subdivisão de Ciudad Juarez, Chihuahua

Addiel Pérez Díaz

Universidad Autónoma de Ciudad Juárez, México

addiel.perez@uacj.mx

Resumen

En el presente trabajo se aborda una experiencia en desarrollo comunitario acontecida en el fraccionamiento Eco 2000, en Ciudad Juárez, México. El mismo se subdivide en cuatro secciones, la primera se refiere a los fundamentos teóricos que sustentan la experiencia de intervención generada en dicha demarcación urbana. La segunda sección consiste en la concepción y estrategia metodológica asumida para el desarrollo de todo el proceso de intervención desde un enfoque participativo. La tercera parte establece un diagnóstico sobre las principales características socio-económicas prioritarias en la indagación por medio de las técnicas utilizadas. Y en la cuarta y última sección se presentan los proyectos implementados durante el periodo de cinco meses en el área mencionada.

Palabras Clave: Desarrollo comunitario, proyectos y Ciudad Juárez.

Abstract

Neste trabalho uma experiência no desenvolvimento da comunidade ocorreu na Eco fracionamento 2000, em Ciudad Juarez, México aborda. O mesmo é subdividida em quatro seções, a primeira relaciona-se com os fundamentos teóricos que sustentam experiência de intervenção gerado neste distrito urbano. A segunda parte consiste na estratégia de

desenvolvimento metodológico adotado em todo o processo de intervenção a partir de uma abordagem participativa de design e. A terceira parte estabelece um diagnóstico sobre as características das principais prioridades socio-econômicas no inquérito através das técnicas utilizadas. E no quarto e finais projectos seção implementadas durante o período de cinco meses na área mencionada são apresentados.

Palavras-chave: desenvolvimento da Comunidade, projectos e Ciudad Juarez.

Fecha Recepción: Julio 2015

Fecha Aceptación: Enero 2016

Introdução

A partir da década de noventa do século passado, redescobriu a comunidade como uma alternativa para enfrentar os problemas sociais graves. As crises sociais, econômicas e políticas diferentes têm sido cenários ideais que surgiram experiências diferentes de desenvolvimento comunitário na América Latina.

A partir deste ponto de vista, surgiu a idéia de dar mais responsabilidade com a comunidade de escolher o seu destino. A partir desta abordagem pode ser mais adequadamente atender às demandas locais, também podem ser mais real participação cidadã e democratização da sociedade e a criação de redes básicas que ajudam a desenvolver projectos mais sustentáveis.

A nova configuração da comunidade permite a incorporação de múltiplos atores sociais -algo que não foi dada importância-nos processos de transformação social antes; agora a cidadania é visto como um novo assunto na mudança social, o que significou o desmantelamento das concepções tradicionais de desenvolvimento e formas de geração de processos de intervenção. Muitas experiências de desenvolvimento da comunidade têm impulsionado através da "participação cidadã", novas formas de organização do bairro, fortalecimento e suporte de rede, construção de estruturas, o estabelecimento de acordos conjuntos para superar os problemas coletivos, promoção sociedade civil, e assim por diante.

A viabilidade de um modelo de desenvolvimento nacional envolvendo mais ao nível da comunidade pode ser baseada não apenas no esgotamento dos recursos centrais estaduais para atender a demanda reprimida e crescentes necessidades sociais, mas também para contribuir mais do seu próprio potencial. nível comunitário parece oferecer melhores oportunidades para a distribuição equitativa de modo centralizado que bens materiais e espirituais, que tende a homogeneizar e ser menos eficiente. O caminho para melhorar a participação dos cidadãos na sociedade mexicana atual exige uma maior promoção das comunidades não só na construção de destinos locais, mas também no projeto de desenvolvimento nacional.

A partir desta perspectiva, o presente trabalho lida com uma experiência de desenvolvimento comunitário implementado no Eco fracionamento 2000, localizado em Ciudad Juarez, Chihuahua. O artigo apresenta inicialmente as bases teóricas que serviram como suporte para o processo de envolvimento da comunidade, facilitada por uma equipe de pesquisadores da Universidade Autónoma de Ciudad Juarez. Durante os princípios de investigação orientar baseada principalmente na continuação da participação dos cidadãos, a organização social, a integração dos vários actores, consciência crítica e gerar projetos coletivos.

Além disso, o artigo inclui uma descrição dos principais recursos metodológicos utilizados no processo; Ele apresenta a metodologia de Maria del Carmen Rangel Mendoza como um eixo norteador para traçar as diferentes fases do processo, e apresenta os principais momentos que foram tidos em conta para a implementação dos vários instrumentos, como parte da construção metodológica. Ele também descreve os principais resultados obtidos como parte da fase inicial da intervenção, e analisa as principais características identificadas no fracionamento da intervenção, que incidem sobre aspectos econômicos, sociais e ambientais. Finalmente, apresenta os três projetos de intervenção comunitária implementados no Eco fracionamento 2000, durante o período de agosto a dezembro de 2015, bem como os seus diferentes objetivos.

O desenvolvimento da comunidade e perspectiva para lidar com problemas sociais

O tema do desenvolvimento da comunidade atual tem seus antecedentes históricos nas concepções de intervenção social que foram gerados na área do trabalho social de desenvolvimentos metodológicos paralelas que tentaram dar respostas coletivas a necessidades internacionais mais amplas. De acordo com Ander-Egg (2003), estas abordagens metodológicas foram chamados a organização da comunidade, que surgiu no âmbito do trabalho social e

evoluiu, principalmente nos Estados Unidos. Posteriormente, ela apareceu o desenvolvimento da comunidade, que surgiu e foi desenvolvido pela primeira vez nos países da África e da Ásia, como parte do processo de colonização e desenvolvimento das colônias inglesas, e mais tarde na América Latina e Europa a partir de outra perspectiva foi chamado.

A perspectiva expressão ou comunidade ", organização da comunidade" foi concebida como o processo de intervenção com indivíduos ou grupos que estavam dispostos a juntar-se aos serviços ou objetivos de bem-estar social, a fim de aumentar o volume de tais serviços, melhorar qualidade e distribuição, ou avanço nos esforços para alcançar esses objectivos (Ander-Egg, 2003).

Enquanto isso, a partir do contexto americano, os primeiros e principais programas de desenvolvimento da comunidade estabelecida a sua intervenção objetivos através de centros comunitários (centros educacionais e recreativas e culturais que contribuem para o bem-estar da comunidade) e da realização de projetos específicos: melhorias materiais (construção de habitações, estradas, obras de irrigação); organização (, recreativas, de saúde educacionais) serviços e ação comunitária (grupos organização, análise colectiva das necessidades locais, criação de comissões, a obtenção de assistência técnica e formação de pessoal) (Romero, 2013).

A Organização das Nações Unidas tem sido uma pioneira em levar esta perspectiva de desenvolvimento da comunidade para melhorar as condições de vida, especialmente em cenários com maior atraso económico, político e social. Assim, a partir da década de 1950 começou a definir "o desenvolvimento da comunidade", como o processo onde as próprias pessoas envolvidas no planeamento e implementação de programas destinados a elevar seu padrão de vida, para o qual é necessário cooperação entre o governo e os cidadãos, permitindo expressões de mudança social mais autónoma e eficaz. Assim ela começou manuseado e introduziu variável participação do cidadão, que mais tarde levaria um significado novo e decisivo (Ander Egg, S. F.)

No início dos anos setenta surgiram novas expressões do desenvolvimento da comunidade prazo. Em alguns casos, autores como Marco Marchioni sugeriu novas manifestações, com foco em planeamento e organização social da comunidade (Marchioni, 1999). A partir deste contexto de crise do Estado-Providência, começou a ser enfatizado sensibilização das comunidades sobre os seus principais problemas, a participação para a sua solução e auto-determinação nas ações que são realizadas, proporcionando uma perspectiva endógena de processos desenvolvimento (Del

Moral, 1991). Esta prática de desenvolvimento comunitário foi acolhido e desenvolvido na América Latina, especialmente a partir da fase de reconceituação do trabalho social.

Outra contribuição fundamental que surgiu no final dos anos setenta internacionalmente, especialmente na América Latina, foi a expressão: promoção popular, enfatizando o desenvolvimento da comunidade na região. Enquanto isso, as práticas libertadoras Paulo Freyre também influenciada fundamentalmente a maneira contemporânea de fazer o desenvolvimento da comunidade a partir da transformação da realidade e para explorar o potencial das comunidades (Romero, 2013).

Desde a década de setenta, oitenta e, sobretudo, de noventa, o desenvolvimento da comunidade adquiriu um significado especial em vários países latino-americanos, especialmente após a crise dos modelos de desenvolvimento, a ascensão e expansão do modelo neoliberal, o processo de democratização e fortalecimento da sociedade civil, descentralização dos níveis inferiores de governo, o surgimento de movimentos sociais, e assim por diante. Na última década, o desenvolvimento da comunidade conseguiu ter um alcance estratégico em diferentes nações e regiões, adquirindo uma importância fundamental como meio de participação na condução do desenvolvimento social e como um encontro de diferentes atores para a expansão gradual da base popular, condição necessária para o movimento estável e progressiva mudança social (Romero, 2013).

Durante a década dos anos noventa começou a ser concebido de várias instituições (educação, governo, sociedade civil, política, etc.) e para a base, a necessidade de articular de forma coerente os diferentes fatores existentes para aumentar o potencial das comunidades, como forma para a realização gradual de uma mudança mais eficaz e sustentável. Nesta fase, que começou com mais agilidade universalizado um conjunto de propostas teóricas e metodológicas para enfrentar esses processos.

Assim, eles começaram conceituar várias propostas para o desenvolvimento da comunidade com um sotaque latino-americano. Por exemplo, este processo pode ser concebida como auto comunidade, quando o acto comunitário como o elo de simetria social, presente nas relações sociais, portanto, a partir dessa concepção, desenvolvimento da comunidade é a implantação de comunidade no grupo social como expansão do laço social a sua simetria interior, através de processos de cooperação, participação e projeto da comunidade (Alonso, Riera e Rivero, 2013).

A força da mudança social ou de desenvolvimento nessas novas propostas são as mesmas pessoas que os têm. Eles devem apresentar o papel dos processos de cooperação e de participação em torno de projetos coletivos são substanciais no caminho da comunidade para conseguir uma mudança real e efetiva (Alonso, Riera e Rivero, 2013).

Isto significa tomar as pessoas como sujeitos (ativos e criativos) capazes de conseguir por si mesmos a mudança que precisa através de um processo de intervenção. A investigação é necessária para transformar a realidade e confiar em pessoas que devem realizá-lo.

A mudança é promovido o desenvolvimento da comunidade com uma abordagem alternativa e participativa envolve melhorar as ligações simétricas entre pessoas e grupos, ou seja, promover a união, cumprimento do compromisso de uma causa comum, que se traduz em uma vida melhor materiais e manifestações espirituais, tanto na produção de alimentos, vestuário, habitação, escola, etc., em espaços simbólicos onde você pode compartilhar com outras pessoas (Alonso, 2013).

O conceito de desenvolvimento comunitário realizado por esta pesquisa tenta estruturar a intervenção social a partir de uma teoria social que integra a teoria com a realidade dialeticamente; é uma estrutura que visa promover os seguintes elementos para melhorar a mudança:

- Promover uma consciência crítica como premissa subjetiva de vontade de mudança e uma nova atitude em relação à realidade. Portanto, necessário para estimular a abertura de espaços para a reflexão para as pessoas e identificar as contradições de que seus desconfortos diários. Dessa forma, eles podem construir projetos que ofereçam soluções.
- Adquirir aprendendo acção colectiva para desenvolver uma identidade estrutural comum para gerar um projeto coletivo.
- Organize uma comunidade forças sociais envolvidas em atividades de desenvolvimento comunitário. Organizar meios para unir, para dar coerência à acção conjunta dos sujeitos coletivos.
- transformação da comunidade Conduta para alcançar a emancipação possível. É vital para a ação coordenada das forças sociais que envolvem o estabelecimento de ligações simétricas entre facilitar o processo e de outros sujeitos envolvidos no desenvolvimento de uma experiência de transformação da comunidade.

- Leve em conta as circunstâncias e potencial interior dos sujeitos individuais e coletivos envolvidos e a mobilização dos recursos disponíveis, tanto materiais como espirituais (Alonso, Riera e Rivero, 2013).
- Estimular e desenvolver a consciência crítica dos sujeitos individuais e coletivos em comunidades em torno das contradições e dores estavam presentes, de modo que as capacidades para identificar estes, bem como a organização da participação para a potenciar a transformação (Romero, 2013).
- Promover a comunidade como sujeito ativo no processo de intervenção na comunidade. Ao mesmo tempo, a comunidade deve se tornar um ator co-governado em todo o processo.
- Participar na comunidade para entender esses processos. É importante destacar o papel a ser assumido pelos agentes locais e liderança deve tomar forma da América Latina, um pioneiro no campo. A participação activa tem por objetivo identificar as partes interessadas e envolvê-los com as atividades da organização, que inclui suporte e criar um relacionamento com a comunidade. Especialmente implica o reconhecimento de pertencer a uma comunidade. Participação significa ser parte de algo (Aguilar, 2001).
- Observe que os principais objectivos visam a promoção e mobilização de recursos humanos e institucionais, através da participação activa e democrática da população em tudo o que tem a ver com a melhoria do nível e qualidade de vida.
- Reconheça que é um modo de operação, não como uma ação na comunidade, mas como uma ação comunitária; é esforços e ações com a mesma iniciativa e abordar os cidadãos envolvidos no programa de intervenção, embora a sua criação tem necessidade da ação de agentes externos e durante o desenvolvimento exigem diferentes formas de assistência técnica.
- Considerar que esta abordagem à intervenção comunitária é uma forma prática que requer mais sociológico do que psicológico, ao contrário do que acontece em outros níveis de intervenção de base teórica e conhecimento do trabalho social, como trabalhar com indivíduos, famílias ou grupos (Payne, 2002).
- Reflita que as atividades devem ser totalmente articulado e coordenado dentro de um programa ou projeto que vai além do assistencialismo simples, ativismo, voluntarismo e dispersão de forças sociais chamados para a intervenção.

- Promover a investigação e intervenção comunitária para manifestar uma transdisciplinar, natureza interdisciplinar e multidisciplinar da realidade. É essencial compreender de forma holística a nível da comunidade, com as suas estruturas internas e relacionamentos fora. É um desafio dialeticamente entender a comunidade como um espaçamento variável, que reestrutura, mudanças, mudanças, e recebe a influência da sociedade, ao mesmo tempo que a influenciam.
- Reconhecer que, em teoria, que procura investigar e transformar a comunidade, você não pode conceber o processo de mudança na comunidade a partir de uma visão metafísica ou estático. As categorias utilizadas devem mover-se e têm a capacidade de se adaptar e ser flexível a situações de mudança expresso em realidade concreta. É fundamental permanente a partir da transformação constante de áreas de recreação locais.

Aspectos metodológicos assumidos na intervenção comunitária

A abordagem metodológica utilizada no processo de envolvimento da comunidade no setor Eco 2000 Ciudad Juarez, foi proposto pelo autor Maria del Carmen Rangel Mendoza (2002).

Para Mendoza (2002), a comunidade é definida como uma unidade social que consiste de autonomia e relativa estabilidade, localizado em uma área geográfica definida. Esta unidade social é estabelecido por relações diretas, bem como padrões de comportamento e ideologias sociais e culturais dos seus membros.

Por esta razão, o estudo para a comunidade como um meio de contemplar uma visão ampla de elementos que fazem parte do próprias características da comunidade. Estes elementos falar de um sentimento de pertença, de um processo de organização e as funções e papéis que fornecem para o trabalho coletivo e, portanto, criar um processo de produção e desenvolvimento da comunidade.

Mendoza (2002) menciona que, a fim de alcançar estes processos de produção também é necessário para alcançar o desenvolvimento da comunidade, onde os membros fazem parte da comunidade membros estão comprometidos com o interesse e satisfação das necessidades colectivas.

Em seu método (2002), Mendoza especifica que quando uma participação e organização em um único local, a fim de encontrar respostas e soluções sob os princípios da cooperação e ajuda mútua é exibido, estamos a falar de desenvolvimento da comunidade.

Assim, o desenvolvimento da comunidade é identificado como um processo que tende a reforçar a participação e organização da população, a fim de melhorar a sua localização. Para conseguir um desenvolvimento da comunidade requer três etapas, o que para Mendoza (2002) são necessárias em um processo deste tipo. No caso específico dessa experiência de intervenção comunitária é assumido, a fim de organizar a estrutura da intervenção, as três etapas propostas pelo autor em seu ponto de vista metodológico, que durou cinco meses, de agosto a dezembro de 2015.

No primeiro mês de revisões documentais de intervenção foram feitos para desenvolver os pressupostos teóricos e metodológicos da experiência. Ao mesmo tempo, os conceitos básicos que formaram a base para a experiência foram definidos, e a inserção foi feita na comunidade que se destina a tratar. Além das linhas gerais de ação e o estabelecimento de um cronograma de trabalho para o desenvolvimento das etapas e do documento de estratégia global para a conformidade com atividades de desenvolvimento comunitário foram definidos.

Neste período começou a desenvolver as ferramentas para fazer que corresponda aos interesses de dados de intervenção. Neste caso, a pesquisa, uma guia de observação e um instrumentos entrevista aberta como base inicial para o contexto da colônia Eco 2000, localizado na Cidade Juarez, Chihuahua caracterização foram concebidos.

Posteriormente, os instrumentos previstos para o desenvolvimento do diagnóstico comunidade foram aplicadas. Da mesma forma foram realizadas várias visitas a instituições e empresas, o que permitiu reconstruir a história política, social e econômica da área de intervenção. Outros dados importantes da colônia foram consultados e corroborada diretamente nas estatísticas compiladas pelo Instituto Nacional de Estatística (INEGI). Como resultado de um processo de diagnóstico hierárquico de problemas e questões recorrentes sobre as opiniões dos cidadãos que estavam presentes na amostra durante o inquérito preliminar foi conduzida. Assim, eles começaram a construir metas tentativas depois, através de assembléias, foram discutidas e definidas com base na participação popular.

Como parte do processo de determinação do primeiro diagnóstico da comunidade e definição de objetivos, caracterização social, econômica, institucional, cultural e política do polígono de estudo. Eles também estavam desenvolvendo conselhos de bairro, a fim de confirmar, justificar e fundamentar o aspecto qualitativo da informação obtida com a aplicação do inquérito

comunidade. Durante a coleta de dados teve uma influência decisiva na concepção e implementação de uma pesquisa envolvendo 253 famílias.

O segundo mês de trabalho focado em atividades de programação relacionados com a intervenção. Depois de definir o diagnóstico e hierárquica abordar as questões em conjunto de forma participativa com os cidadãos, foi necessário estabelecer um desenvolvimento de uma estratégia global para o desenvolvimento da comunidade na colônia Eco 200. Para o desenvolvimento dessas actividades preparadas estratégia global que abranja o interesse mais representativa no diagnóstico da comunidade.

Isto provou ser uma chave para a ação específica, porque as áreas de trabalho foram definidas e o calendário global para a ação comunitária é estabelecida. Da mesma forma os mecanismos e atores que seria o principal envolvido em cada etapa da estratégia global para os projetos propostos que contribuem para o desenvolvimento da comunidade na área do projeto foram estabelecidas.

Esta concepção de trabalho levou ao desenvolvimento de um plano de trabalho, a estruturação das áreas de cuidados ao nível da comunidade, e definição de objectivos e metas no período levantada para a intervenção, que era de cinco meses.

A determinação dos objectivos específicos para as áreas de trabalho, com vista a criar um impacto na comunidade mais visível, exigiu a criação de três projetos no momento da intervenção estabelecido o título, objetivos, actividades, metas, prazos de agendamento e os recursos necessários para o desenvolvimento. Para a preparação destes projectos iniciados a partir dos critérios apresentados pela Castillo y García (2015).

Um aspecto que foi de particular interesse para o desenvolvimento do projecto foi a identificação dos recursos existentes e potenciais, tanto a nível da UE e na intervenção ambiente de fracionamento. Nesta experiência a colaboração de diversas instituições governamentais em nível municipal que se juntou ao desenvolvimento das diversas actividades que foram planeadas e estavam em execução em fases posteriores era vital. Para os fins desta fase um gráfico de Gantt, o que permitiu que todo o plano de intervenção estrutura proposta nesta prática foi gerado. Os restantes três meses foram focados na implementação de todas as actividades previstas acima, e outros que foram surgindo a partir de situações específicas que transformam a realidade era exigente. Esta etapa foi fundamental para a realização dos projectos que foram desenvolvidos anteriormente. A definição de responsabilidades e a delimitação dos canais de coordenação e

comunicação dos vários elementos envolvidos no processo foram essenciais nesta fase da intervenção, bem como a criação de mecanismos essenciais entre a coordenação de projetos, instituições públicas participantes e cidadania.

Continuando com a orientação dada pelo Mendoza (2002), que diz que, nesta fase de implementação dos projectos apoiados por vários instrumentos e técnicas tribunal participativa era necessário. Isto permitiu uma abordagem participativa para promover ações transformadoras propostas e ser consistente com os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam esta experiência de trabalho comunitário. Dentre as técnicas utilizadas técnicas de reflexão, oficinas, reuniões, brainstorming (brainstorm) e Phillips 66. Como encontrado com outras experiências, foi necessário tomar medidas para cuidar necessidades que não podem ser resolvidos com recursos próprios comunidade.

Finalmente, embora ele não estava presente no centro dos objetivos e planeamento dos três projectos implementados, houve a necessidade de estruturar determinadas medidas para garantir os recursos necessários para o desenvolvimento de vários projectos implementados intervenção. Para fazer isso, a equipe teve que identificar algumas instituições que seu propósito poderia colaborar e integrar para alcançar o sucesso do projeto. Em geral, os projectos tinham de ser acompanhado, especialmente no último período de trabalho, actividades de formação, formação, prevenção, motivação, sensibilização, formação e revitalização.

Caracterização geral da área de intervenção

O processo de intervenção centrou-se na Eco fracionamento 2000, localizado em uma das áreas com a deterioração social, econômica e ambiental profunda em Ciudad Juarez. Estes problemas foram agravados nessa área, como em outras partes da cidade, na sequência da crise de insegurança que viveu há cerca de cinco anos atrás.

Entre as questões mais prementes identificadas nas primeiras observações externas feitas na entrada da comunidade, são eles: o acúmulo de lixo, falta de iluminação pública, a imagem manchada dos edifícios e graffiti na maioria destes. Esta primeira abordagem foi corroborada pelos habitantes da colônia através de um inquérito e outros dados gerados por outras técnicas de pesquisa social.

Studio fracionamento está localizado na Avenida Santiago Troncoso, na esquina da Calle Oaxaca. Veja o mapa abaixo:

Cerca de 35% das pessoas vivem em apartamentos com um alto nível de deterioração sem serviço de eletricidade e água. Nestes casos, a situação da renda familiar tem sido uma chave para não solicitar formalmente tais serviços para empresas que oferecem fator. Um fato importante é que quase 100% dessas famílias obtido ilegalmente, gerando tensões históricas entre os cidadãos em lidar com aqueles que usam estes serviços formalmente.

De acordo com fontes da UE consultadas, o acima é porque 80% dos usuários não são donos formais, por isso eles são rejeitados quando se aplica para o serviço na Comissão Federal de Eletricidade.

De acordo com funcionários consultados geralmente fracionamento Eco 2000 tem uma dívida de cerca de 200 mil pesos para a Comissão Federal de Eletricidade (CFE). Eles disseram que, embora este montante não é liquidado pelos habitantes desta subdivisão, eles não podem obter o serviço formalmente. Durante muito tempo, o poder tem sido roubado para paraestatal ou vizinhos.

Por outro lado, eles têm uma dívida com o Conselho Municipal de Água e Saneamento para mais de 5,3 milhões de pesos, o que levou o Congresso para instar as autoridades estaduais desta agência para impor sua coleção; existem contas a pagar que datam de 1992.

Em uma lista realizada pelo El Diario se verificar que a maioria dessas dívidas são mais velhos do que a crise econômica de 1994, ou até mesmo a derrocada posterior na indústria da construção em 1995.

Além disso, as áreas verdes que compreendem este sector falta o cuidado necessário e manutenção, outro problema mais frequentemente detectada pelo processo de pesquisa. Além disso, o estacionamento sem linhas divisórias, fazendo com que os veículos estacionados em reservado para áreas de recreação e lazer ou áreas verdes.

Outra característica da intervenção econômica demarcação é a presença de uma rede ampla e diversificada de pequenas empresas de alimentos, roupas, material de limpeza, e assim por diante. Dentro da subdivisão existem certas áreas de lazer localizadas na periferia, especificamente nas ruas Dolphin, Oaxaca e Lince. Estes espaços foram preenchidos por crime local para a venda e consumo de drogas, a agressão, et cetera. A Secretaria Municipal de Segurança Pública classificou esta colônia como uma área de alta criminalidade. Insegurança dentro desta área de intervenção é uma das questões mais importantes, de acordo com os seus habitantes.

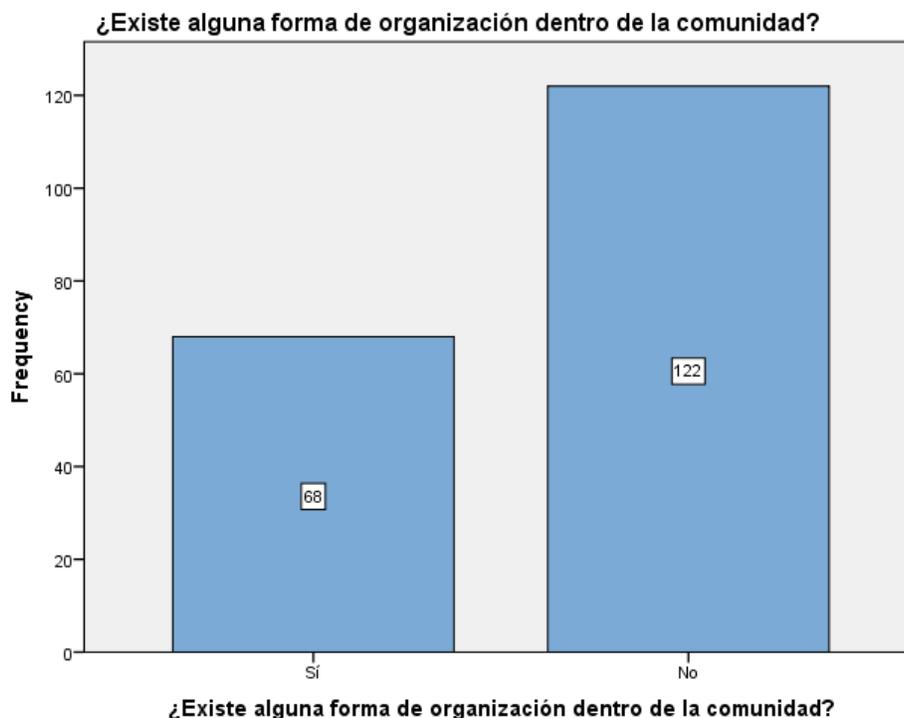
Em pesquisas e entrevistas, a maioria dos estados na colônia há um alto grau de vandalismo e crime; e alguns disseram que a insegurança se reflete em ataques perpetrados em plena luz do dia, assim como assassinatos e sequestros.

De acordo com entrevistas antes da crise de insegurança em Ciudad Juarez, o grau de organização da colônia era bom. Houve uma comissão de vizinhança e um representante de cada edifício para o conselho de bairro, e também recebeu mais apoio das instituições públicas municipais. Estes elementos históricos eram importantes para os cidadãos a participar em vários projectos que mostram a secção seguinte. organização social da comunidade foi muito importante a realização de alguns temas destes projectos. Da mesma forma, deve-se notar que, na área de intervenção desde o início a um grupo de líderes comunitários que são vistos por vizinhos como figuras que organizam e apoio foi identificado.

Outras técnicas utilizadas para recolher e verificar informações permitiu que o grau de organização de bairro, foram participativos de observação, pesquisa, viagem sensorial e de vizinhança reuniões. Além disso, ele poderia identificar um conjunto de elementos que permitiram cheque de indicadores relacionados capitais sociais da comunidade, tais como: a existência de relações recíprocas permeadas pela confiança e solidariedade entre alguns vizinhos, a estruturação de redes sociais específicas apoio entre os cidadãos, abundantes relações sociais entre uma parte da cidadania, a aceitação de normas compartilhadas, relações históricas estáveis entre alguns grupos de amigos e vizinhos em geral e a existência de redes de parentesco.

O clima social percebido no início da investigação era otimismo. Algumas pessoas estavam interessados no progresso da comunidade e dispostos a desempenhar um papel activo em conjunto para que os objectivos estabelecidos poderia ser alcançado.

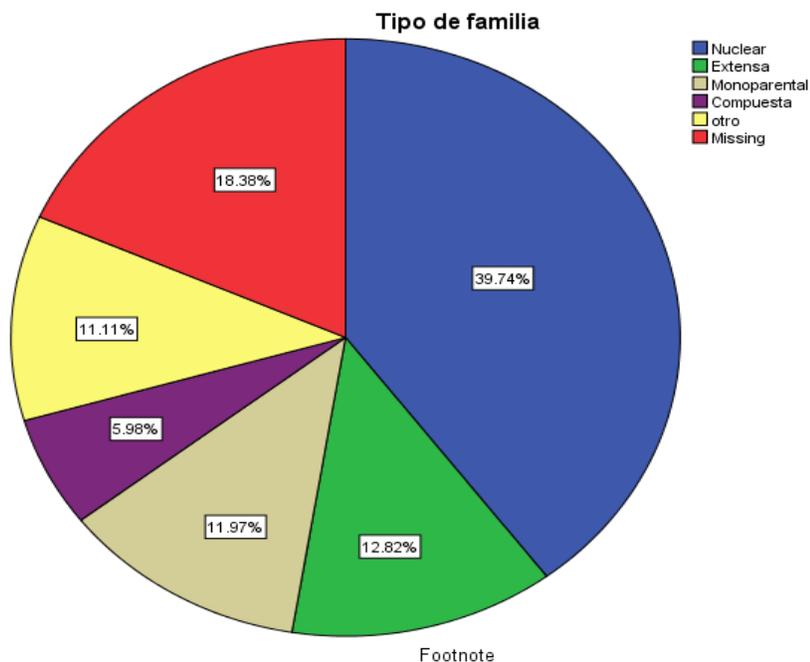
Isto foi baseado sobre o papel activo desempenhado pelos cidadãos na abordagem das questões e temas de intervenção central geral propostas. Numa primeira abordagem e de realizar conselhos de bairro apareceu um conjunto de soluções alternativas para atender às necessidades mais recorrentes. Da mesma forma, foi salientada a importância de abordar várias questões relacionadas com crianças e adultos por meio de ações e procedimentos que permitam obter os recursos necessários para alcançar uma melhor qualidade de vida.



Fuente: grupo de intervención (agosto-diciembre 2015).

Outra questão para o endereço foi relacionado com o planejamento da colônia. Os fundamentos dos condomínios não fornecem estabilidade suficiente, para que a área é classificada como área de alto risco durante a inundação.

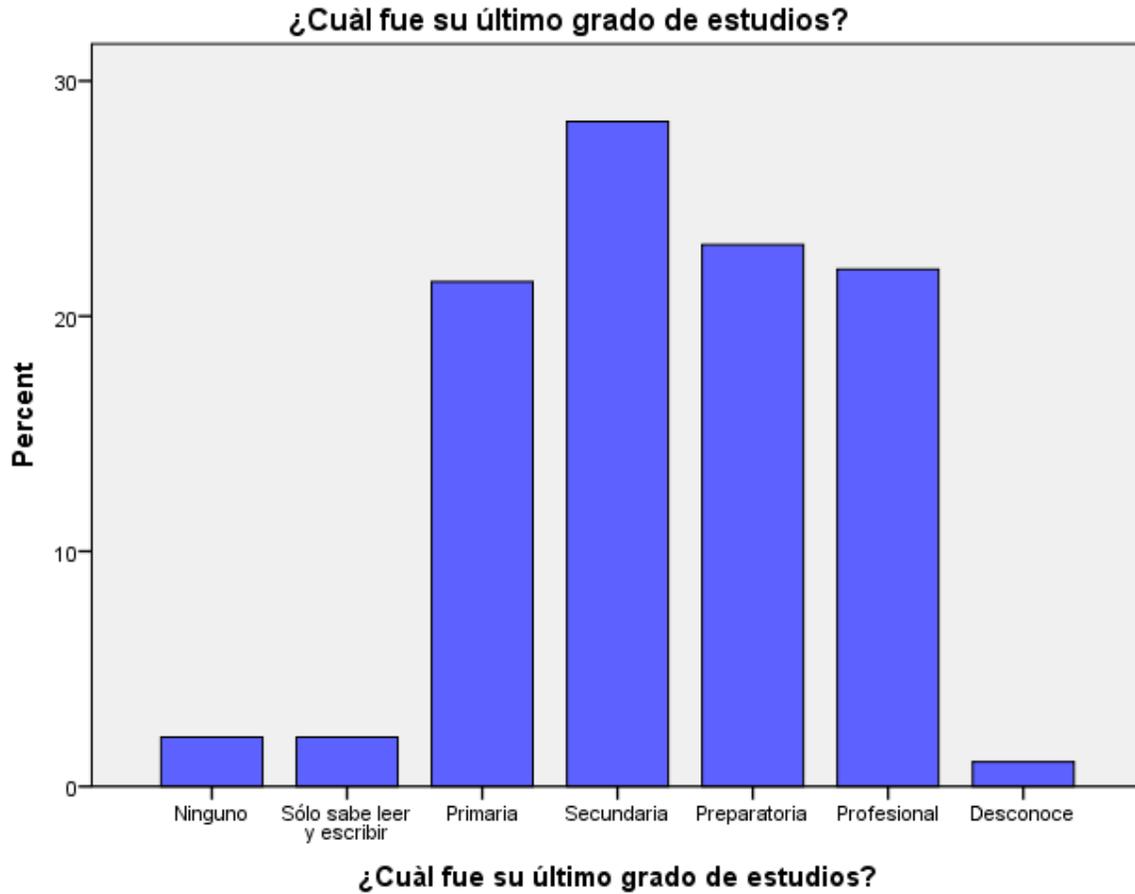
Os resultados obtidos na fase inicial de pesquisa através de pesquisa aplicada permitiu a identificação de diferentes tipos. Estes incluem a família nuclear, com 39,74%, a família alargada, com 12,82%, a família monoparental com 11,97%, ea família feita com 5,98%. As percentagens restantes não são aplicados nos tipos de famílias fornecidas pelo questionário aplicado. Os dados referidos listados no gráfico a seguir.



Fuente: grupo de intervención (agosto-diciembre 2015).

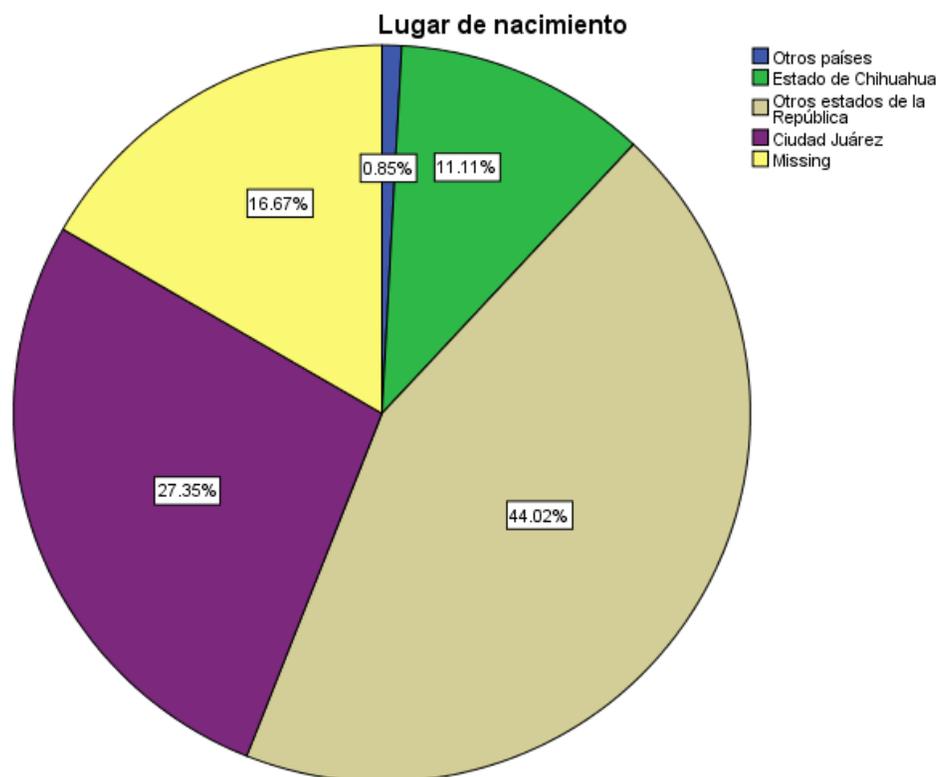
Por outro lado, a variável de educação mostraram resultados desfavoráveis no processo de desenvolvimento e de intervenção, principalmente pela presença de analfabetos dentro da divisão. As estatísticas construídas na fase de investigação, mostrando o gráfico abaixo, indicam que 2,1% da população não tem nenhum grau de estudos, 2,1% única alfabetizados, 21,5% ensino fundamental completo, 28,3% completaram o nível secundário 23,0% concluíram o ensino médio e 22% atingiram o nível profissional. Por outro lado, não podia confirmar o grau de 1% da amostra.

Contraditoriamente, as pessoas com baixos níveis de educação foram mais integrada às ações implementadas pelos projectos de intervenção e apoiados. Estes segmentos da população com baixa escolaridade, com elementos envolvidos na organização de bairro, a assunção de liderança e conhecimento das estruturas municipais, também foram fortemente envolvidos em atividades específicas, tais como a limpeza, reflorestamento, limpeza e manutenção de áreas verdes, ligue para conselhos de bairro, suporte de infra-estrutura, e assim por diante. Em contraste, a participação de grupos de população com ensino superior foi menor.



Fuente: grupo de intervención (agosto–diciembre 2015).

Outro traço que caracteriza sócio demográfica significativamente a área de intervenção é a diversidade de culturas encontradas nele. Segundo as estatísticas disponíveis, em 2000 os migrantes chegaram ao lugar de diferentes estados, como Veracruz, Oaxaca, Chiapas e Coahuila. E tomaram posse de casas que foram abandonadas em seguida. Para este fim, argumentaram a sua necessidade inescapável para a habitação ea falta de recursos económicos, o que os impedia pagar o aluguel.



Fuente: grupo de intervención (agosto-diciembre 2015).

Como mostrado no gráfico acima, atualmente uma elevada percentagem da população vem de outros estados da República Mexicana. Apenas 27,35% da população é nativa de Ciudad Juarez, enquanto 11,11% são provenientes de várias partes do Estado de Chihuahua e 0,85% a partir de outro país. Como fato importante, 44,02%, quase metade dos habitantes são originários de outros estados da república. O local de origem dos restantes 16,67% da população de Eco 2000 é desconhecido.

Projectos de intervenção implementada

A partir das necessidades e prioridades foram gestando na parte inicial da investigação, foram desenvolvidos três projetos de intervenção com o objectivo de integrar os aspectos básicos discutidos pela cidadania. A intervenção global na Eco 2000 foi estruturado a partir da implementação desses três projetos, desenvolvê-los simultaneamente e seguindo a linha de desenvolvimento da comunidade. Estes projectos irão apoiar e integrar entre si na sua realização.

Para levar a cabo estes projectos várias estratégias, técnicas, de gestão e atividades de melhoria dentro do fracionamento Eco 2000 e uma mudança de perspectiva sobre este setor da cidade são levantadas.

Aqui estão os títulos e abordagens gerais estabelecidos para cada projeto que visa promover a divisão de desenvolvimento de comunidade de Eco 2000 Ciudad Juarez mencionado.

Projeto # 1: "Melhorar Eco Visão 2000"

Objetivo geral

Melhorar a qualidade de vida dos habitantes de fracionamento Eco 2000, através da participação da comunidade e organização com vista ao tratamento de problema: iluminação pública e espaços de lazer.

Objetivos específicos

- Para fomentar um sentimento de pertença entre os habitantes de fracionamento com respeito a áreas de lazer, que são danificadas.
- Gerar uma ligação entre os habitantes do fracionamento e instituições governamentais e não governamentais para gerir os recursos.
- Fomentar uma cultura de cuidado e manutenção da iluminação pública e áreas de lazer.

Metas

- Aumentar a conscientização entre as pessoas sobre a necessidade de seu envolvimento na implementação dos projetos implantados na divisão.
- Sensibilizar o público sobre respeito, limpeza e manutenção de áreas verdes localizadas em sua área.
- Obter a participação substancial e apoio do povo para a criação de áreas de lazer.
- Melhorar a forma holística de quatro áreas de lazer localizadas na área da intervenção comunitária.
- Substitua toda a iluminação pública candeeiros de fracionamento.

Projeto # 2: "Community Ecology"

Objetivo geral

- Contribuir para o resgate ambiental em 2000 Eco fracionamento por meio de atividades de promoção social de limpeza, manutenção e sensibilização no palco agosto-novembro de 2015.

Objetivos específicos

- Aumentar a comunidade a consciência sobre os problemas associados com a limpeza e falta de atenção.
- Estruturar um programa de campanhas periódicas permanentes para a limpeza Eco 2000 com foco na abordagem de participação cidadã.
- Recuperar higiene ambiental em áreas destinadas à recreação na divisão através da participação cidadã.
- Educar as pessoas sobre o uso correto de estacionamentos, evitando assim danos a áreas verdes.

Metas

- Promover a participação das pessoas no setor por meio de conselhos de bairro e outras atividades comunitárias, a fim de implementar um plano de intervenção em tempo hábil.
- Promover a participação e participação de 80% dos moradores em atividades que se enquadram no âmbito do plano de intervenção.
- Repor a limpeza permanente de áreas verdes, de lazer e públicas.
- Obter o apoio dos diferentes escritórios municipais para a restauração sistemática do serviço de coleta de lixo.

Projeto # 2: "Reconstruindo Nosso Espaço"

Objetivo geral

- Para promover um conjunto de ações organizacionais para a restauração da imagem da habitação no fracionamento Eco 2000.

Objetivos específicos

- Maximizar as nossas competências e recursos através da participação da comunidade e organização para gerar uma mudança na imagem do sector da habitação.
- Estabelecer ações simbólicas que visam a reconstrução social, equipamentos e habitação na área de intervenção.
- Adquirir recursos materiais externos como um complemento para as autoridades municipais, com vista à recuperação das fachadas de habitação.

Metas

- Gerir em agências governamentais e associações civis obtenção de recursos para melhorar a imagem dos condomínios e restaurar o seu sentido de pertença.
- Atingir 90% de participação dos proprietários para as atividades realizadas: oficinas informativas, teatro de bonecos, técnicas de recreação, melhoria de imagem e consciência técnica e sensibilização.
- Melhorar as competências dos jovens, a fim de envolver-se nas atividades de resolver o problema.
- Altere a imagem da área de intervenção na comunidade a doze condomínios.

Conclusões

Durante a fase inicial do processo deste estudo vários aspectos importantes potencial para a geração de desenvolvimento da comunidade intervenção foram identificados. Entre eles estão os caracteres relacionados que tipificam a capital comunitária constante no fracionamento da intervenção, a disposição dos cidadãos para apoiar as diferentes fases dos projetos são desenvolvidos eo compromisso das instituições municipais para o conselho, recursos, serviço sistematicidad, etcetera. No entanto, esses fatores-chave para as transformações das comunidades alternativas, como as apresentadas no referencial teórico deste artigo, não podem ser integrados de forma consistente em projectos estruturados e implementados. Estas limitações foram decisivos para as acções previstas em cada projeto não alcançou a eficiência planejado.

Vários problemas têm dificultado a implementação de trabalhos comunitários na divisão. Embora a concepção teórica e metodológica se apresenta como a participação do público central

em todo o processo de intervenção e que projectos foram concebidos a partir da comunidade, essa qualidade quase alcançado na implementação dos projectos. A participação dos cidadãos não era sistemática o suficiente para ser capaz de desenvolver os projetos. A sua participação foi limitada a consulta em várias decisões, participando de reuniões de bairro e mobilização para a realização de atividades de limpeza, organização e embelezamento. A ausência de cidadania era muito restrita em momentos-chave da intervenção comunitária, tais como: diagnóstico, planejamento, gestão, acompanhamento e avaliação.

Embora os projetos executados são concebidas como parte de uma estratégia global de desenvolvimento da comunidade e devem interagir de forma coordenada e cooperar em ações específicas propostas nos objetivos e metas, isso não se traduziu em prática transformadora. Os projectos não poderia ser articulada horizontalmente e também desenvolver atividades compartilhadas. Cada equipe foi traçando seu próprio caminho, fragmentando realidade de acordo com seus propósitos e perder de vista o identificado no início do processo de objetivos comuns de intervenção comunitária.

Outro elemento que não foi tido em conta para o desenvolvimento de experiência de trabalho foi considerado para a realidade comunitária como homogênea. Muitas atividades da comunidade nos projetos perdeu de vista a diversidade de pessoas, grupos e redes, que por sua vez se reflete em uma variedade de maneiras de agir e interesses diferentes.

No entanto, as limitações mencionadas a intervenção mostrou um conjunto de resultados quantitativos e qualitativos que eram muito importantes para o progresso e bem-estar do fracionamento. Entre os resultados mais visíveis eram o comportamento positivo dos moradores quanto ao seu meio ambiente, novas maneiras de interagir entre vizinhos, identificação comunidade de necessidades coletivas, fortalecendo o tecido social, a recuperação de alguns serviços comunitários municipais, apoio autoridades municipais, que receberam a equipa de intervenção e assimilação das ideias.

Destaca alcançar uma relação mais estreita com as instituições governamentais, ONGs e empresas privadas, que se comprometeram a continuar a prestar o seu apoio.

Bibliografía

- Aguilar, M. J. (2001). *La participación comunitaria en salud: ¿mito o realidad?* Madrid: Ediciones Díaz de Santos S. A.
- Alonso, J. (2007). El discurso comunitario en la práctica de intervención. En *Memorias CD VIII Taller Internacional Comunidades. Historia y Desarrollo y Foro Mundial Familia, Desarrollo Humano y Diversidad*, Santa Clara: Editorial Feijóo. Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas, celebrado entre el 27 y 29 de marzo del 2007.
- Alonso, J. (2009). La comunidad y lo comunitario en su devenir histórico, en *Memoria CD IX Taller Internacional Comunidades: Historia y Desarrollo. La responsabilidad individual y organizacional desde un enfoque comunitario*. Santa Clara: Editorial Feijóo, Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas, celebrado entre el 18 y 20 de marzo del 2009.
- Alonso, J. (2012). Investigación cualitativa: ¿opresión o emancipación? Material docente del Programa Doctoral en Desarrollo Comunitario, Santa Clara.
- Alonso, J. et al. (2004). *Autodesarrollo Comunitario; crítica a las mediaciones sociales recurrentes para la emancipación humana*. Centro de Estudios Comunitarios. UCLV. Santa Clara: Editorial Feijóo.
- Alonso, J., Riera, C. M., y Rivero, R. (2013). Fundamentos conceptuales y metodológicos del autodesarrollo comunitario como alternativa emancipadora. En CD del XI Taller Internacional de Comunidades; historia y desarrollo. Santa Clara.
- Ander- Egg, E. (2007). *Acción municipal, desarrollo local y trabajo comunitario*. Caracas: Universidad Bolivariana de Venezuela.
- Ander-Egg, E. (2003). *Metodología y práctica del desarrollo de la comunidad*, Libro I. Buenos Aires: Grupo Editorial Lumen.
- Ander-Egg, E. (s.f). “Conceptos de comunidad y desarrollo de la comunidad. En *Selección de lecturas sobre trabajo social comunitario* (pp. 10-14). Curso de Formación de Trabajadores Sociales. Centro gráfico de Villa Clara.
- Castillo, Nemesio y García, Rogelio (2015). Guía para la presentación de proyectos de intervención social y evaluación de programas sociales, Editorial: Universidad Autónoma de Ciudad Juárez.
- Del Moral, A. (1991). El desarrollo comunitario en la obra de los teóricos más representativos. En *Acciones e investigaciones sociales*, ISSN 1132-192X, N° 1. En: dialnet.unirioja.es

Marchioni (1999). *Comunidad, participación y desarrollo*. Editorial Popular, España.

Mendoza, María del Carmen (2002). “Una opción metodológica para los trabajadores sociales”.
Asociación de Trabajadores Sociales Mexicanos, 2da edición.

Payne, R. (2002). Community forestry and the politics of agrarian reform in the Chimalapas,
Oaxaca. *Journal of Sustainable Forestry* 15(1).

Romero, María Isabel (2013). La potencialidad de la formación en educación popular del Centro
Memorial Martin Luther King Jr. para el desarrollo comunitario. Tesis en opción al grado de
Doctor en Ciencias Sociológicas, Universidad Central “Marta Abreu” de las Villas, Cuba.